

# Des hauts et des bas à Lisbonne

Sur les hauteurs de Lisbonne, à Alta, et à 45 minutes de la partie basse, la Baixa, en métro. En sens contraire c'est sûrement plus rapide, car ça descend tout le temps, pas vrai, Dom José ?

Cette nouvelle zone urbaine est née du projet ambitieux de mélanger un grand ensemble d'immeubles destinés à reloger des habitants de bidonvilles démolis avec des immeubles en vente libre pour ceux qui voudraient s'y installer.

L'urbanisation de Alta a quinze ans, mais on dirait que la Baixa est plus récente, car la plupart de ceux qui habitent Alta ne la connaissent pas. On nous demande à tout moment où est le Rossio ou comment on se rend à Cais do Sodré. On dirait que Baixa est le fruit d'un ambitieux projet visant à accueillir dans une grande urbanisation – d'ici des centaines d'années – un grand nombre de visiteurs en vacances avec un nombre réduit d'habitants autochtones, juste en nombre suffisant pour donner des informations utiles.

Mais revenons à Alta, où personne ne se déplace en faisant rouler des valises sur la chaussée tout en demandant le chemin, on n'y voit pas non plus des bâtons de selfie en l'air.

Nous sommes à l'Association Espace Monde, avec les enfants issus de ce que les spécialistes désignent par « mélange social induit », ce mélange de personnes relogées et de nouveaux habitants. Nés à Alta, les filles et les garçons qui fréquentent l'association ont trouvé un mélange déjà constitué et ils savent qu'il y a eu des jours pires. Les immeubles se ressemblent, mais on remarque que certains ont des balcons alors que d'autres révèlent les défauts de construction que le passage du temps met à nu.

En marge des expériences sociales et urbanistiques, une étoile naissante a grandi à Alta de Lisboa : Renato Sanches, le joueur de Benfica, qui joue maintenant à l'étranger. Il y a quinze jours, dans la salle de l'association, on a fêté le départ de Renato pour Munich. En Juillet, les enfants du quartier vont, eux aussi, jouer à l'étranger, sur la plage de Costa da Caparica et dans une piscine à vagues, à Santarém, dans le cadre des activités plage-campagne.

Nous sommes dans l'association, mais une voix insiste : il nous faut aller explorer. Peu concernés par les transferts d'été ou par le championnat européen de football qui commence, nous voilà partis en direction de Quinta das Conchas e dos Lilases, un jardin pour tous où le mélange social n'est pas induit puisque ne s'y rendent que ceux qui en ont envie, et tous ont envie d'y aller, car au final, à Lisbonne, ce n'est pas tout le monde qui a un tel jardin aux portes de la maison, ceux de Baixa n'ont qu'à le dire. Après déjeuner, sur le chemin de Alta, le portable d'un des garçons lâche le son rythmé de Dj Firmeza, qui se mélange avec une autre musique qu'on entend au loin, ce sont les marches populaires des élèves des écoles du groupement qui se déroulent dans l'École Secondaire Dom José I.

Une statue à Praça do Comércio, à Baixa, et une école du même nom à Alta. Il y a des types fameux, n'est-ce pas, Dom José ?



## Altas e Baixas de Lisboa

Alta de Lisboa, a 45 minutos de metro a partir da Baixa.

O contrário deve ser mais rápido, é sempre a descer, não é, Dom José?

Esta nova área urbana de Lisboa resultou do ambicioso projecto de juntar

numa grande urbanização prédios para realojamento de habitantes de bairros de barracas que foram demolidos com prédios de venda livre para quem quisesse ir para lá morar.

Tem quinze anos a urbanização da Alta, mas parece que a Baixa é mais recente, a maior parte de quem lá anda não a conhece. A cada dois passos nos perguntam onde é o Rossio ou como se vai para o Cais do Sodré. Parece que a Baixa resultou do ambicioso projecto de juntar numa grande urbanização - daí a centenas de anos - um grande número de visitantes que vêm passar férias com um reduzido grupo de habitantes autóctones, apenas em número suficiente para darem informações úteis.

Mas voltemos à Alta, onde não passa gente a rolar com malas na calçada a fazer perguntas nem se vêem paus de selfie no ar.

Estamos na Associação Espaço Mundo com os filhos do que os especialistas chamam de "mistura social induzida", a tal mistura dos realojados com os novos moradores. Já nascidos ali, as raparigas e rapazes que frequentam a associação encontraram a mistura feita e sabem que já teve dias piores. Os prédios são parecidos, embora se note que uns têm varandas e outros mostram defeitos de construção que o passar dos anos tornaram evidentes.

À margem das experiências sociais e urbanísticas há uma estrela em ascensão criada na Alta de Lisboa: Renato Sanches, o jogador do Benfica que agora vai jogar lá fora. Nesta sala da associação, há quinze dias foi a despedida do Renato que foi para Munique. Em Julho, também os miúdos do bairro vão jogar lá fora, na praia da Costa da Caparica, e numa piscina com ondas em Santarém, nas actividades praia-campo.

Estamos na sala da associação, mas há uma voz que insiste: temos que ir explorar. Pouco importados com transferências de Verão ou com o campeonato europeu de futebol que vai começar, saímos para a Quinta das Conchas e dos Lilases, um jardim para todos, onde a mistura social não é induzida, só lá vai quem quer, e todos lá querem ir, afinal, nem toda a gente em Lisboa tem um jardim assim à porta de casa, que o digam os da Baixa.

Depois do almoço, a caminho da Alta, o telemóvel de um dos rapazes solta a batida do dj Firmeza que se mistura com outra música que se ouve ao longe, são as marchas populares dos alunos das escolas do agrupamento que estão a acontecer na Escola Secundária Dom José I.

Uma estátua na Praça do Comércio na Baixa, e uma escola com o seu nome na Alta. Há gajos famosos, não é, Dom José?